



**Resposta à interpelação escrita apresentada pela deputada à  
Assembleia Legislativa, Chan Hong**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr.<sup>a</sup> Chan Hong, de 20 de Junho de 2014, enviada a coberto do ofício n.º 562/E463/V/GPAL/2014 da Assembleia Legislativa de 30 de Junho de 2014 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 1 de Julho de 2014:

Para dar resposta às necessidades da sociedade em termos de serviços de creches, o IAS realizou um estudo exaustivo, em anos recentes, sobre a procura desses serviços por parte do público, através da análise de estatísticas demográficas e projecções de dados fornecidos pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, para melhor conhecer as tendências da natalidade de Macau, as características da população com idades de 0 a 3 anos e as tendências de evolução, os dados dos pedidos de inscrição, assim como informação de feedback prestada pelas próprias creches, estudos internos, inquéritos à comunidade, desempenho dos serviços de creches nas regiões vizinhas, além de outros dados relevantes. Com o apoio e colaboração das ONGs vocacionadas para a prestação de serviços sociais, o IAS tentou implementar uma série de medidas para dar resposta à procura deste tipo de serviços por parte dos pais. Actualmente, e com base nos dados extraídos dos pedidos de inscrição para o serviço de creches dos últimos anos, o governo da RAEM definiu, como meta a médio prazo, o suprimento de vagas em creches para 50% da população com idades entre 0 e 3 anos, tentando atingir este objectivo em 2016 ou antes. Entretanto, o IAS irá reforçar os recursos destinados às creches e



tentar otimizar a qualidade de serviço, através da definição de um padrão do pessoal, do aumento do número de pessoal subsidiado (em particular nos cuidados infantis), da facilitação da implementação total do “Guia de Actividades de Creches e do Pacote de Recursos de Actividades de Creches”, da formação profissional antes e durante o emprego, além do incentivo de projectos-piloto sobre a avaliação dos serviços prestados. Todas estas medidas têm como objectivo aumentar a quantidade e a qualidade do serviço de creches na RAEM.

Em termos de planeamento de serviço social, o governo da RAEM procura estar bem informado sobre o tipo e natureza dos serviços de creches de que a sociedade necessita para poder definir uma política de desenvolvimento para o sector e que terá de ter em conta a actual disponibilidade de recursos sociais, o grau de urgência deste tipo de serviços por parte dos diversos grupos sociais e os factores relevantes que poderão conduzir a uma apreciação exaustiva da situação, antes de se poderem formular as políticas adequadas e tomar as medidas mais realistas. O objectivo é dar resposta às necessidades dos pais, procurando um equilíbrio entre a procura e a oferta de serviços de creches por parte dos diferentes grupos. A este respeito, a resposta que o IAS deu anteriormente à interpelação escrita de um deputado já contém alguma informação relevante. A partir dos dados que o IAS coligiu das diferentes fontes, ficou a saber-se que a principal razão por que muitos pais enviam os seus filhos ainda muito pequeninos para as creches não tem propriamente a ver com falta de adultos que possam cuidar deles, mas sim



pelo facto de pensarem que as capacidades de aprendizagem, sociabilidade e adaptação ao grupo podem ser potenciadas através da frequência da creche desde tenra idade. A ideia é preparar os filhos o melhor e o mais cedo possível para a seguinte fase educativa, o jardim-de-infância. Pode-se dizer que as opiniões atrás referidas e as conclusões do “Relatório sobre os Estudos e Inquérito sobre os Serviços de Creches em Macau em 2014” citadas pela Sra. Deputada Chan Hong são as mesmas, pois revelam que, dentre os pais que foram entrevistados, as principais razões para enviarem os seus filhos para a creche são “melhorar as capacidades de aprendizagem, sociabilidade e adaptação ao grupo (92,8%), “servir de educação pré-escolar” (75,4%) e “facilitar a futura admissão da criança no jardim-de-infância preferido pelos pais” (73,5%). Estas conclusões coincidem com a informação coligida pelo IAS. Além disso, apenas 40,4% dos pais entrevistados enviam os seus filhos de tenra idade para a creche pelo motivo de ambos os cônjuges trabalharem e não terem ninguém em casa para cuidar deles durante o horário laboral.

O IAS está ciente de que, os pais na procura de serviços educativos ou na procura de serviços de cuidados para as suas crianças, por escolha preferiam um serviço de dia inteiro. Com base nesta premissa, o governo da RAEM, em princípio, irá tentar proporcionar serviços de dia inteiro as crianças com idade apropriada para frequentarem uma creche. Com base na actual população com idades compreendidas entre os 0 e os 3 anos de idade, calcula-se que seriam necessárias 20.000 (vinte mil) vagas, o que corresponde a mais do triplo do número de vagas actualmente disponíveis.



Para atingir esta meta, teriam de ser criadas entre dezenas a uma centena de novas creches. No entanto, nem todos os pais haveriam de enviar os seus filhos para a creche e nem todos iriam requerer o serviço de dia inteiro. Portanto, o governo da RAEM deve adoptar políticas pragmáticas. Por um lado, acompanhar a procura pela sociedade de serviços de creches e estar ciente dos tipos específicos de serviço que são requeridos, mediante consulta e análise dos dados relativos aos pedidos de inscrição e utilização dos serviços de creches; por outro lado, procurar formular soluções práticas de serviço, utilizando eficazmente os recursos disponíveis (limitados) para poder dar resposta às diversas necessidades dos utilizadores deste tipo de serviços. Embora as creches providenciem cuidados infantis e também actividade educativa, deveria haver diferentes soluções de serviço para poder responder às diferentes necessidades das crianças, tendo em consideração que Macau é uma cidade relativamente pequena e, de momento, sem condições para proporcionar a todos os residentes interessados serviços de creche diária completa. Para este efeito, a prestação de serviços de creche de meio-dia (3 a 4 horas) a crianças, quer no período da manhã quer no da tarde, já constitui uma solução de cuidados infantis para aquelas famílias que possuem familiares adultos em casa que podem cuidar das crianças mas que, não obstante, gostariam de as enviar para a creche para melhorar as capacidades de aprendizagem, sociabilidade e adaptação ao grupo. Esta solução permite que um número maior de crianças com este tipo específico de necessidade possa ter acesso ao serviço de creche para melhor desenvolverem o corpo e a mente.



No campo da pedagogia e da psicologia infantil, muitos estudos empíricos e teorias académicas reconhecem que os pais e a família desempenham um papel importantíssimo no desenvolvimento da criança, nomeadamente no estabelecimento de uma relação positiva com os pais desde tenra idade, facto que é crucial para a sua estabilidade emocional. Na perspectiva do IAS, os pais devem fazer todos os esforços para cuidar bem dos seus filhos de tenra idade ou encontrar familiares que o possam fazer e só em último caso devem recorrer ao serviço de creches. Para crianças com menos de dois anos de idade, é muito importante poder contar com o cuidado, carinho e atenção constante dos pais, de modo a criar e desenvolver um saudável relacionamento, espírito de segurança e confiança, afecto e intimidade com os seus familiares desde tenra idade, factores que são a base de um futuro adulto feliz e sem problemas. É claro que se não houver em casa nenhum adulto que possa cumprir este papel, as crianças terão de ser colocadas numa creche de dia inteiro ou beneficiar dos serviços de amas comunitárias. É de notar que na resposta que o IAS deu à anterior interpelação escrita de um deputado, mencionou-se que o IAS procura encorajar as famílias com condições para cuidar dos seus filhos em casa que o façam, em vez de os colocar aos cuidados de uma creche. De facto, se todos os pais colocarem os seus filhos nas creches, quer tenham ou não condições para cuidar deles em casa, será mais difícil para as famílias com verdadeiras necessidades de cuidados conseguirem vagas numa creche, dado a acentuada carência de vagas.



No que respeita ao serviço de creche de meio-dia a que a Sra. Deputada Chan Hong referiu, temos a informar que o IAS iniciou, em anos recentes, um projecto pioneiro deste tipo de serviço em 5 estabelecimentos, tendo registado uma taxa de utilização do serviço ideal de 80%. Considerando estes resultados promissores, durante o corrente ano, o IAS estendeu este projecto a várias creches de vários bairros de Macau com condições para participar nele. As creches participantes organizam uma ou duas turmas de meio-dia para crianças com idade superior a 2 anos, dando-lhes uma formação adequada antes de entrarem para o jardim-de-infância. Este tipo de orientação foi reconhecido e apoiado pelas entidades gestoras das creches. Dentre as 31 creches subsidiadas, 23 (incluindo as 5 referidas creches-piloto) irão funcionar com serviços de meio-dia no ano corrente, tendo 22 delas completadas os procedimentos de inscrição. Dentre estas 22 creches, uma abriu recentemente e nas restantes 21 os pedidos de inscrição para o serviço de meio-dia excederam as vagas disponíveis e, por isso, a lista final de admissão teve de ser decidida por sorteio. Esta grande procura mostra que o serviço de meio-dia de creches é agora melhor aceite pelos pais, na medida em que o compreendem melhor. Além disso, no “Relatório sobre os Estudos e Inquérito sobre os Serviços de Creches em Macau em 2014” mencionado pela Sra. Deputada Chan Hong, 73,5% dos pais entrevistados afirmaram que escolheriam o serviço de creche de meio-dia quando lhes perguntaram “se o seu pedido de inscrição para o serviço de creche de dia inteiro não sair no sorteio, optará por um serviço de creche de meio-dia?”. Estes dados revelam que existe de momento uma procura por este tipo de serviço de creche em Macau, mas como se trata de um novo tipo de



actividade, ainda há muitos aspectos a melhorar. Em vista disto, o IAS irá manter um contacto estreito com as creches de Macau, no sentido de otimizar continuamente o serviço que prestam, em termos de recursos, apoio técnico e coordenação. É de notar que o serviço de creche de meio-dia oferece uma flexibilidade muito maior que o de dia inteiro para lidar com a possível flutuação das taxas de natalidade. No caso de se registar um declínio desta, tudo o que é preciso fazer é transformar um número adequado de creches de meio-dia em creches de dia inteiro, evitando-se assim o excesso de oferta de vagas. Além disso, a média da taxa de frequência diária de creches em Macau é de cerca de 70%, o que quer dizer que cerca de 30% das crianças, por diversas razões, não frequentam a creche como deveriam. O IAS espera assim incentivar a tendência de mais creches a oferecerem serviços de meio-dia para crianças com mais de 2 anos, melhorando a situação actual de carência e viabilizando uma utilização mais eficaz dos recursos da sociedade.

No que respeita à distribuição de vagas nas creches, estima-se que no final de 2014 haverá em Macau cerca de 8.000 vagas, incluindo os lugares adicionais que estarão disponíveis no final deste ano. Destes, 5.600 são vagas de dia inteiro e 2.400 de meio-dia, representando, respectivamente, 70% e 30% do total. De acordo com o plano de desenvolvimento aprovado para este tipo de estabelecimentos, o número de creches de dia inteiro e de meio-dia irá aumentar nos próximos anos, com a maior parte das vagas de meio-dia a serem proporcionados por novos estabelecimentos. A este respeito, o objectivo elementar do



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
社會工作局  
Instituto de Acção Social

(Tradução)

governo da RAEM é proporcionar vagas em creches de meio-dia para a maior parte das famílias com adultos em casa que possam cuidar dos seus filhos de mais de 2 anos de idade, mas que também gostariam de os enviar para uma creche para “melhorar as capacidades de aprendizagem, sociabilidade e adaptação ao grupo” antes de entrarem para o jardim-de-infância. Quanto às famílias que não possuem adultos em casa que possam cuidar das crianças com idades entre 0 e 3 anos, o IAS tentará o seu melhor para lhes proporcionar serviços de creche de dia inteiro, através de um esforço de coordenação com as creches existentes, para além de providenciar serviços de amas comunitárias para as crianças que não obtiverem acesso a qualquer serviço deste tipo. Muito brevemente, o IAS irá dar início a estudos especializados para fazer o levantamento dos planos de melhoramento do serviço das creches e tentar assim definir planos de desenvolvimento a longo prazo para a prestação deste tipo de serviços em Macau para o ano de 2015.

Finalmente, agradece-se à deputada Chan Hong a sua atenção e as sugestões dadas sobre os assuntos em causa.

Aos 15 de Julho de 2014.

O Presidente do IAS

Iong Kong Io